



PESCA SUSTENTÁVEL CERTIFICADA

Marine Stewardship Council

# Relatório de Impactos Globais 2013: Resumo

Monitorização e Avaliação



© Nicolas L. Gutiérrez

## Quem somos

O Marine Stewardship Council (MSC) é uma organização internacional sem fins lucrativos, criada para ajudar a transformar o mercado dos produtos da pesca num modelo sustentável. O nosso programa de rotulagem ecológica e certificação de pescarias reconhece e premeia as práticas de pesca sustentável. Trabalhamos com pescarias, empresas do setor dos produtos da pesca, cientistas, grupos de conservação e com o público em geral, de forma a promover a melhor opção ambiental em produtos da pesca. A nossa visão é que os oceanos de todo o mundo estejam cheios de vida e os recursos pesqueiros estejam protegidos, tanto para a nossa geração como para gerações vindouras.

## O significado do rótulo ecológico MSC

Quando encontrar o rótulo ecológico MSC num peixe ou num prato elaborado com produtos da pesca, pode estar seguro de que este provém de uma pescaria sustentável certificada. Todos os produtos da pesca que apresentem este rótulo ecológico provêm de pescarias que obtiveram de forma independente a certificação que cumpre com o rigoroso padrão ambiental do MSC para uma pesca sustentável cuja origem pode ser rastreada até à pescaria sustentável MSC onde esses produtos foram capturados. Cada vez que algum produto da pesca com o rótulo ecológico é colocado à venda, todas as empresas pertencentes à sua cadeia de custódia devem cumprir com o padrão MSC, para que o mesmo possa ser rastreado e desta forma, possuir o certificado vigente de Cadeia de Custódia que o demonstre.

## O que é o Relatório de Impactos Globais do MSC

O objetivo do Relatório de Impactos Globais do MSC é determinar claramente quais foram os efeitos ambientais e de gestão do programa de certificação e rotulagem ecológica do MSC. O relatório apresenta dados objetivos, ordenados em 22 indicadores, que permitem conhecer de que forma o MSC está a alcançar os seus objetivos. Esses indicadores, desenvolvidos em colaboração com as partes interessadas do MSC, medem o impacto que o programa está a causar nas pescarias certificadas e sobre o mercado do peixe sustentável.

Este documento é um resumo do relatório completo. É a primeira vez que o MSC, através de uma nova equipa do Departamento de Normas, elabora um relatório que calcula, de um modo quantitativo, qual foi o impacto ambiental e de gestão do seu programa. No MSC pensamos que é importante mostrar ao público os efeitos que estamos a conseguir obter.

O relatório diz respeito ao período compreendido entre o início do MSC em 1999 e 31 de dezembro de 2012.



© Samuel Short

---

## Principais conclusões do Relatório de Impactos Globais

---

### O padrão do MSC mede o comportamento de uma pescaria mediante a análise de 31 indicadores-chave que avaliam o estado das unidades populacionais de peixes-alvo da pescaria (Princípio 1), o impacto da pescaria sobre o meio ambiente e outros organismos marinhos (Princípio 2), e como está gerida a mesma pescaria (Princípio 3).

Nos últimos cinco anos, o número de pescarias certificadas que alcançaram ou superaram a pontuação de 80, descrita como a “melhor prática” do MSC (numa escala de 60 a 100), foi aumentando entre todos os indicadores. As pescarias que obtêm uma pontuação inferior a 80 devem melhorar o seu comportamento até atingir esse nível num prazo de cinco anos, o que se consegue completando um plano de ação previamente estipulado.

- Cerca de 50 por cento dos planos de ação de melhorias foram completados em três anos depois da certificação. O número de pescarias que completaram os seus planos de ação aumentaram ligeiramente desde 2008.
- Já existem 188 pescarias certificadas e outras 106 em distintas fases do processo de avaliação. Desde 1999 foram criados aproximadamente 1100 planos de ação, conseguindo melhorias em 101 pescarias.
- Para as pescarias certificadas de acordo com o padrão de avaliação de 2008 (“árvore de avaliação predeterminada” N=124) o indicador-chave que gerou o maior número de planos de melhorias entre todas as pescarias foi o indicador de elaboração de regras estritas de controle de capturas que determinem como deve responder um sistema de gestão a diferentes situações (em 41% das pescarias). Igualmente, também foram gerados um número significativo de planos de melhorias (em 35% das pescarias) em torno à recopilação de dados referentes aos efeitos da pescaria sobre espécies em perigo, ameaçadas e protegidas (PAP) e em relação à redução do impacto das pescarias sobre o habitat do fundo marinho (em 27% das pescarias).
- A certificação do MSC continua a ganhar importância como ferramenta orientada ao mercado, como é demonstrado pelo aumento do número de pescarias certificadas (390%), de certificados de Cadeia de Custódia (180%) e de produtos rotulados no mercado (718%) desde 2008.
- O peixe com a certificação MSC representa cerca de 7% do total mundial das capturas de produtos pesqueiros. Há empresas com certificação de Cadeia de Custódia em 57 países e quase 20.000 produtos rotulados disponíveis para venda em 106 países.
- O programa do MSC está a ganhar o reconhecimento dos consumidores. Entre 2010 e 2012 o reconhecimento e a procura

pelo distintivo registou um aumento de forma geral. Em alguns países também se pode observar um aumento nos hábitos de compra, o que reflete a reação positiva dos consumidores perante a declaração de sustentabilidade dos produtos da pesca. Os consumidores podem ter a certeza que quando compram peixe com o distintivo MSC, este provém de uma pescaria certificada; as provas de ADN efectuadas em 2012, tanto sobre as unidades populacionais de peixes como a nível de espécies, indicaram que não há praticamente erros de rotulagem no produtos com o rótulo ecológico do MSC (menos de 1%).

---

### O que pensa o MSC dos resultados

---

“Este é um momento apaixonante na história do MSC. No período 2008-2012 observou-se como um grande número de pescarias -se submeteu à avaliação, e este relatório demonstra claramente quais as pescarias que estão a conseguir realizar importantes desenvolvimentos no seu comportamento de forma global. As melhorias estão a ser atingidas “na água” tanto para as espécies-alvo como para as que não são objetivo, devido a uma melhor gestão e informação. Por sua vez, os indicadores mostram que as estratégias empregadas pelo MSC estão a contribuir de forma significativa para estimular as pescarias – com incentivos de mercado e de acesso - a submeter-se à avaliação do MSC e a realizar as melhorias necessárias para cumprir os requisitos do padrão de normas do MSC. O número de pescarias, produtos e empresas com certificação MSC continua a aumentar. Esperamos que este relatório possa ser uma ferramenta útil para que todos os interessados conheçam como opera o programa MSC, e que nos ajude a todos a criar um programa capaz de tornar realidade, a mesma visão que todos temos para os nossos oceanos”.

**David Agnew, Director de Normas**

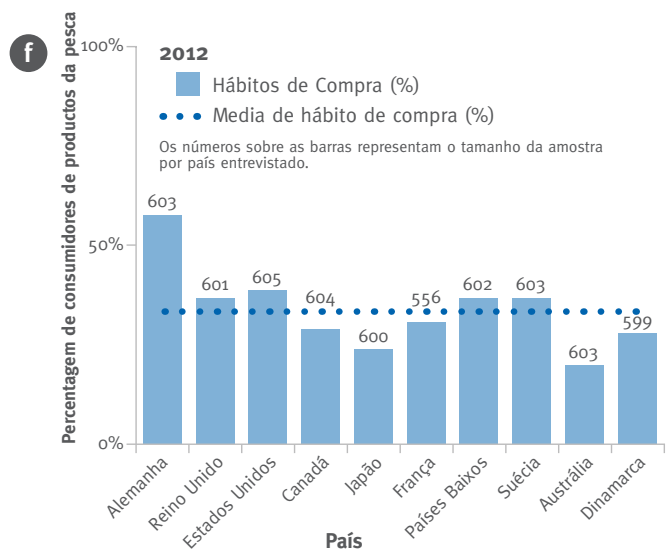
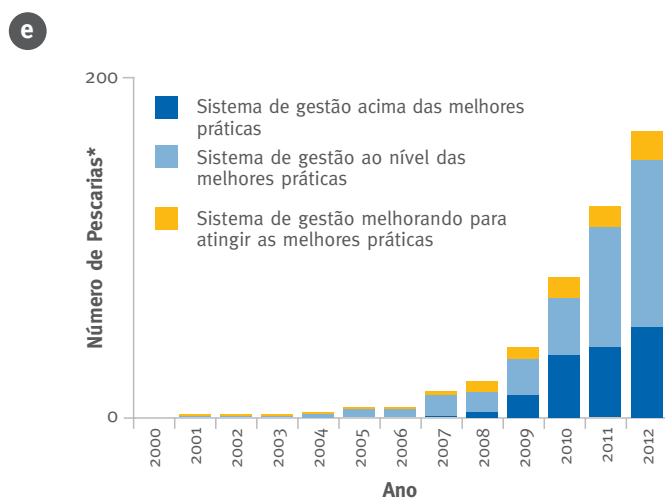
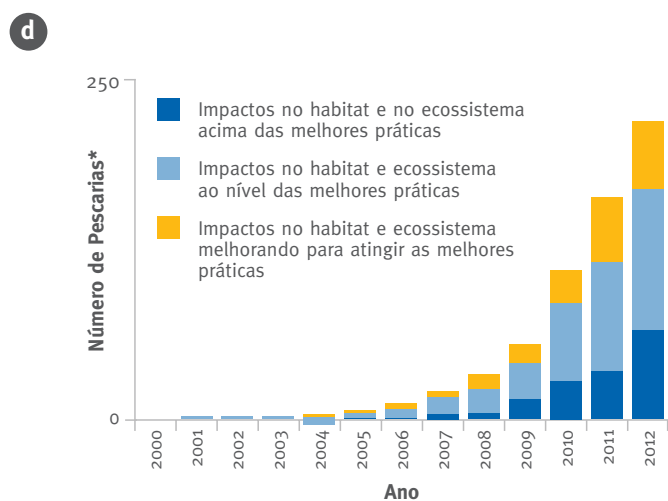
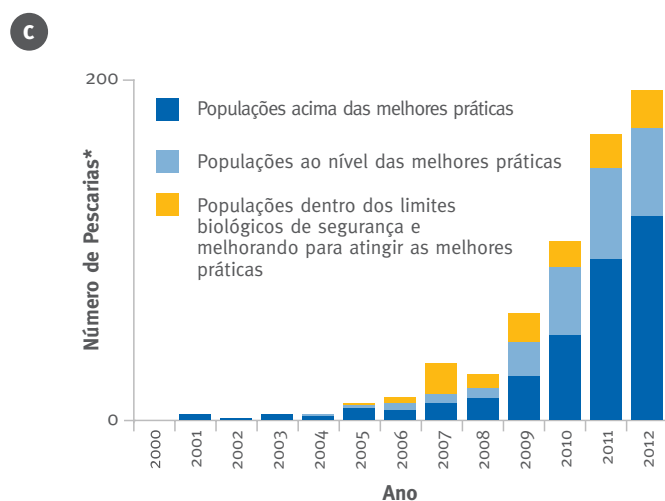
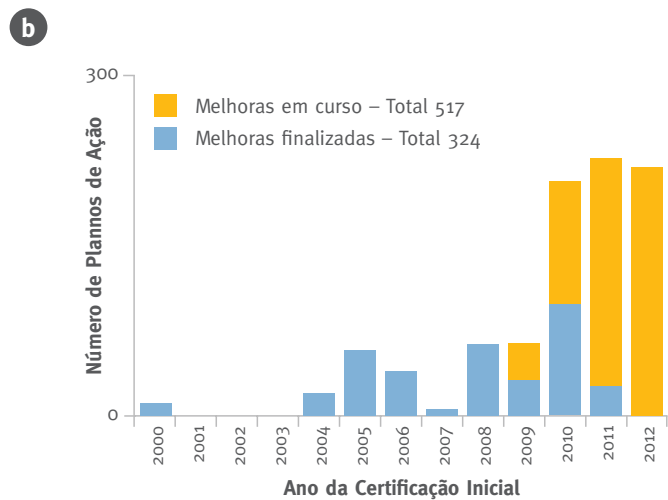
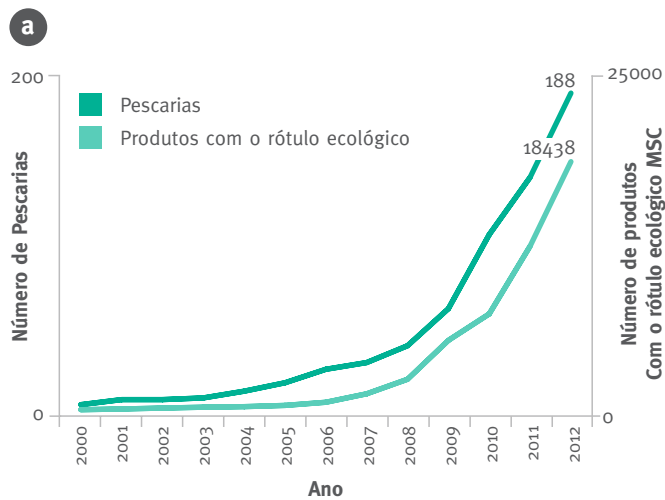
---

**Figura 1. Apresentação dos indicadores ambientais e do programa, extraída do relatório de Impactos Globais:**

(a) Número de pescarias e produtos rotulados ao longo do tempo; (b) número de planos de ação em curso e finalizados ao longo do tempo unicamente para as avaliações iniciais; número e proporção de pescarias\* em níveis de sustentabilidade mínimos e em processo para atingir a melhor prática, em situação de melhor prática e acima da melhor prática no que diz respeito ao (c)

estado das unidades populacionais de peixes-alvo; (d) impactos no habitat e no ecossistema; (e) governo; (f) hábitos de compra dos consumidores de produtos da pesca em relação a produtos rotulados por país entrevistado em 2012 (a linha de pontos representa a média para todos os países).

\*Para consultar a estrutura técnica e a metodologia empregadas, incluindo o número de pescarias, veja o Relatório de Impactos Globais 2013.



# O que significa a certificação do MSC para as pescarias

## A pescaria de linguado da Gâmbia

O projeto Ba Nafaa é uma parceria entre pessoas e organizações que trabalham em conjunto para obter a certificação do MSC para a pescaria de linguado da Gâmbia. O projeto está financiado pela Universidade de Rhode Island (URI) em parceria com o Programa Marinho Eco-Regional de WWF de África Ocidental, do Governo da Gâmbia, da Agência de Desenvolvimento de Pescarias Artesanais da Gâmbia (GAMFIDA) e da empresa Atlantic Seafood (um importante exportador de linguado da Gâmbia).

“Kaufland” é uma das maiores empresas de distribuição alimentar da Alemanha. Participa no programa MSC há vários anos e está constantemente a aumentar a sua oferta de produtos com o rótulo ecológico do MSC. Em outubro de 2011, Kaufland desenvolveu uma campanha de ponto de venda em mais de 100 estabelecimentos por todo o país com o objetivo de sensibilização para a pesca sustentável e reconhecimento do rótulo ecológico MSC. Como parte integrante da campanha, Kaufland doava 50 cêntimos de euro ao projeto Ba Nafaa, por cada quilograma de peixe vendido com o rótulo MSC nas suas peixarias.

## “O Nosso Linguado, a Nossa Riqueza, as Nossas Vidas.”

**Esta é a visão do Plano de Co-Gestão da pescaria de Linguado da Gâmbia.**

A pescaria introduziu varias medidas para melhorar a sua sustentabilidade com o apoio das partes interessadas. Entre estas medidas, destacam-se o desenvolvimento de um plano de gestão para a pescaria, o arranque de um plano de investigação e a avaliação das unidades populacionais de peixes.

A doação de Kaufland, juntamente com a colaboração de Atlantic Seafood, servirá também para projetos que facilitem a vida diária dos pescadores, tais como a aquisição de embarcações de salvamento marítimo, contentores frigoríficos e empilhadoras. Estas medidas também ajudam a melhorar a qualidade do peixe, o que possivelmente levará a que os pescadores obtenham melhores preços.

Kaufland também teve como objetivo a promoção do linguado da Gâmbia entre os consumidores alemães, como uma nova alternativa à sua disposição. Espera-se que, se a pescaria obtiver finalmente a certificação, Kaufland ofereça linguado proveniente desta pescaria comunitária aos seus clientes da Alemanha.

## “O grande valor da pré-avaliação é que proporciona uma orientação para alcançar uma gestão sustentável.”

**Dra. Kathy Castro de URI**

## A solha europeia

A solha europeia é um peixe plano bentónico que habita as águas frias, pouco profundas e salgadas do Mar do Norte. O Mar do Norte é uma das zonas marinhas ou melhor aproveitadas do mundo. Durante os últimos 10 anos, cerca de 43% dos desembarques de solha foram realizados por barcos provenientes dos Países Baixos, seguidos pelo Reino Unido com 24% e a Dinamarca com 17%.

O Grupo Ekofish é uma das diversas pescarias de solha que operam no Mar do Norte. A esta pescaria, foi-lhe exigida que implementasse varios planos de ação para a sua melhoria, incluindo dados adicionais sobre a sua estratégia de captura, espécies não alvo e as espécies dependentes ou associadas às populações alvo, com o objetivo final de alcançar um sistema de gestão com menos indefinições e de maior precaução. Para além de trabalhar para cumprir estes planos de ação específicos e assim melhorar a gestão e minimizar o seu impacto sobre as espécies não alvo, esta pescaria deu um passo em frente quando se aliou a outras pescarias e ONGs locais para apoiar a criação de novas zonas protegidas a evitar, como medida de redução dos impactos das pescarias.

Ekofish também foi a primeira pescaria de solha do Mar do Norte a obter a certificação, desencadeando as avaliações da solha dos Arrastões de Osprey e das CVO dinamarquesa e holandesa de solha e linguado. Todas estas pescarias já têm um programa abrangente de amostragem a decorrer, com o objetivo de compreender melhor a composição das suas capturas, incluindo as devoluções ao mar.



© Marcel Coster

Pode ver o Relatório completo de Impactos Globais 2013 em [www.msc.org/business-support/global-impacts](http://www.msc.org/business-support/global-impacts)